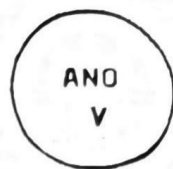




TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

CR\$ 500,00

BRASILIA-DF

maio nº 58

1994

CRIAÇÃO DE CPI FAZ PREFEITO REAGIR

Na pauta da sessão de segunda-feira, 23, da Câmara Municipal barra-cordense, estavam a criação e a escolha dos cinco vereadores da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), com a missão de investigar as contas do prefeito Elizeu Freitas. O presidente Manoel Mariano impôs-se ao direito de indicar sem negociar a composição da CPI. A oposição, com oito vereadores, a maioria da Casa, disse não e retirou-se do plenário.

A fim de colocar em funcionamento a CPI do prefeito, os oito vereadores da oposição convocaram uma sessão extraordinária para quinta-feira, 26. O presidente Mariano, contrário à decisão, não compareceu para abrir as portas da Câmara. A sessão extra, então, foi realizada no Clube de Mães, com a

presença de mais de 200 pessoas, que aplaudiram calorosamente a escolha dos vereadores Francisco Almeida, Waldomir Cardoso, Wilson Hosoe, Eli Cavalcante e Adoaldo Oliveira como integrantes da CPI. Eles terão 60 dias para investigarem e apresentarem o relatório final.

Em fins de maio, o quadro alterava-se. O vereador Raimundo Vermelho deixou a oposição e cedeu a sua vaga por 120 dias ao suplente Cornélio Pinto, tido como aliado do prefeito. Para observadores, com essa manobra, a CPI está fadada ao insucesso. O plenário, onde o prefeito tem a maioria, votará contra as decisões da CPI. A oposição, porém, faz outro prognóstico. A CPI vai dar certo. (Leia também matérias pág.03 e 06).

Excursão Para Barra

Quinta-feira, 14 de julho, às 18 h, a Turma da Barra partirá de Brasília em ônibus de turismo para Barra do Corda. O comandante da excursão será Antonio Pacheco Soares (Toinho).

"Contratamos um ônibus de primeira. Confortável e de qualidade. Ele é sensacional. Além de banheiro, televisão, videocassete, geladeira e som, tem também uma mesa de jogos", informa Toinho.

O comandante disse também que durante o percurso haverá distribuição gratuita de frutas, lanches, bebidas e refrigerantes.

"Conseguimos um preço ótimo. Para ir e voltar cobraremos R\$ 80,00 (oitenta reais). Muito abaixo do que cobram os ônibus de linha", acrescenta Toinho.

A excursão tem o apoio de Gilson Pacheco, Paulo Irineu, Lucas Franco, Aciran Martins, Murilo Milhomem e Eider Moraes. Mais informações com Paulo (354-5166), Gilson (567-0834) e Toinho Pacheco (381-6557).

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em abril, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi de 198 milhões, 815 mil, 632 cruzeiros reais e onze centavos.

Comparando com o FPM de março, subiu mais de 25%. Informação do Tribunal de Contas da União.

ICMS/IPI: o governo maranhense distribuiu à Prefeitura cordina a quantia de 34 milhões, 120 mil, 29 cruzeiros reais e dezenove centavos.

Total recebido em abril: 232 milhões, 935 mil, 661 cruzeiros reais e 30 centavos.

Salário Mínimo: vale 64,79 URVs. Dia 31.05 (CR\$ 121.534,37)

URV (Unidade Real de Valor) cotada em 31.05: CR\$ 1.875,82

Inflação de maio medida pelo ICV/DIEESE é de 45,38%.

Dólar (paralelo) cotado em 31.05: CR\$ 1.875,00

Poupança renderá em 16.06.94, 50,22%. Dia 17.06, 50,20%. Dia 19.06, 47,11%. Dia 20.06, 44,53%. Dia 22.06, 47,71%. Dia 24.06, 51,01. Dia 25.06, 51,17%. Dia 26.06, 48,45%. Dia 27.06, 45,74%. Dia 28.06, 45,87%.

Informação: em Barra do Corda, Mandim Brasil é o encarregado e distribuidor da Turma da Barra. Também na Merceria do Barata (Mercado Público) há exemplares à venda.

**TURMA
EXCURSÃO
BARRA DO CORDA
Informe-se
354-5166**

MEIO TURMA**CALDAS NOVAS**

Depois da excursão turística a Caldas Novas, onde a Turma leva dois ônibus em junho, será a vez de Barra do Corda.

EXCURSÃO

A viagem a Barra do Corda está confirmada para quinta-feira, 14 de julho. O comando será de Toinho Pacheco.

EQUIPADO

O ônibus da empresa Santa Izabel (a mesma do carnaval) está equipado, além de toailete, geladeira, som, televisão e videocassete, com uma novidade: mesa de jogos.

SERVIÇO

Entre Brasília e a Barra, haverá também serviço de bordo. Frutas, lanches e bebidas estão previstas.

BBB

O ônibus da Turma tem o certificado "BBB" - bom, bonito e barato. Anote o preço da passagem de ida e volta: R\$ 80,00 (oitenta reais).

CAMPANHA

O TB começa campanha para levar livros e roupas usadas para Barra do Corda. Colabore.

RESERVAS

Para reservar sua poltrona, telefone para Toinho (381-6557), Paulo (354-5166) ou Gilson (567-0834). Boa viagem.

SELOS

O TB recebeu selos de Clésia Moraes, Edvaldo Bílio, José Pirangy, Idaspe Codó, Judite Carvalho, William Figueira, Elismar Castro, Iltamar Cavalcante, Maria de Jesus da Cruz, Murilo Nóbrega, Francisco Brito, Aciran Martins e Sebastião (Tião) Filho.

FESTA

A festa junina sob o comando de Edvaldo Bílio está confirmada para 25 de junho. Os músicos Adão Lopes, Juarez e Joaquim Bílio devem animar a festança.

JUNINA

Para participar da festa junina, que será realizada na Chácara Bem-Te-Vi, próxima a Barragem do Descoberto, haverá ônibus, quentão e churrasco. Preço do ingresso: CR\$ 20 mil. Informações, 354-5361

APOIO

O candidato a deputado federal do PMDB, Marco Antonio Campanella, pede votos na colônia barra-cordense em Brasília. Tem o apoio total de Toinho Pacheco e Murilo Milhomem.

PREÇO

Na cidade de Barra do Corda, o TB é vendido ao preço de CR\$ 500,00

ASSINATURA

Em Brasília, e nas demais cidades, para receber o TB envie 30 selos postais padrão.

Prezado Redator,

Há quatro anos consecutivos que eu leio o teu jornal, e gosto muito. Não só eu, mas a maioria dos cordinos. Então é a primeira vez que lhe escrevo somente para fazer uma reclamação, é ruim mais é verdade.

Teu jornal é ótimo, mais lhe confesso que está caindo. Antigamente quando alguém via teu jornal, falava me empreste, e lia, hoje quando verem falam. "Este jornal só tem besteira e fofoca.

Tudo bem eu seria a última pessoa a dizer que a imprensa não deve fazer críticas mais acho que ela deve ser mais séria no tratamento de alguns como por exemplo: Aquela carta que o sr. Rubem fez foi demais. Vamos criticar mais com respeito. O que ele falou do Domingos Augusto, ninguém gostou e de outras pessoas.

Será que ele não sabe que no interior do Maranhão ou talvez no Maranhão não tem um rapaz como o Domingos Augusto? Culto, educado, inteligente, gênio, ele sim. Nós deveríamos era valorizar esse grande artista que nós temos e não criticar. Pois perdendo ele, jamais Barra do Corda terá outro Domingos.

Este Rubem tem mais é que ter educação e respeitar os mais velhos, saber escrever e deixar de ser frustrado e invejoso pois para mim ele não passa de um piega.

Outra que me deixou desnorreada foi aquela carta do José Luís Milhomem (Neto) "Salvem os Comelódromos". Que ridículo, que coisa mais baixa sem sentido que ninharria. Ele mora aqui tem mais é que valorizar a cidade. Até parece que ele é bom no assunto. Goste do prazer. Então para estes dois calhordas o nosso desprezo.

Então meu caro redator se você continuar dando espaço a esse tipo de gentinha, insignificantes o seu jornal vai pro espaço com eles. Dê espaço é para gente culta, inteligente como o sr. Suarez, é coisa que a gente aprende. Desculpe-me se fui muita ousada, agressiva mais é verdade. Na certeza de ser atendida, antecipadamente meus sinceros agradecimentos. Um abraço fraterno em Cristo,

Ana Célia Rodrigues
Barra do Corda - MA

*Ana Célia, 44 anos, é professora, casada e catequista, residente no bairro Tresidela (BDC).

Nota: No TB, praticamos democracia com "D" maiúsculo. Nada de censura. Enquanto Rubem Milhomem no TB nº 56 opina sobre a arte de um artista, e José Luís sobre pontos eróticos cordinos, a sua carta ataca a personalidade dos dois. É justo dizer que eles são "calhordas" e "gentinha"? Repetimos, é justo?

Senhor Redator,

É com enorme prazer que estamos enviando-lhes estes selos para que continuem nos remetendo os jornais editados. Desejamos que continuem com todo sucesso e cada vez mais emitindo notícias para quem está longe dessa cidade maravilhosa - Barra do Corda.

Karin e Kelly
São Paulo - SP

Amigo Heider Moraes,

Quero lhe parabenizar por divulgar a Associação Unificada Cordina (Asuc) e aos méritos à Turma da Barra pela esplêndida eficiência em apoiar o movimento. Sucessos a todos,

Nerivaldo Bílio (Bilinho)
Taguatinga - DF

Estimado Eider,

Poderia estender-me por laudas sem fim, mas vamos direto ao ponto. Era com muita alegria que minha mãe, Lisete Pirangy Soares, recebia cada número do glorioso "TB", e nele via o trabalho de resistência realizado pela equipe e a participação de todos que além de origens e raízes também prezam a velha Barra.

Minha mãe infelizmente se foi, mas continuamos a receber os números do "TB", através dos quais, temos acompanhado a maneira feudal e retrógrada com a qual, naquele querido município, por gerações a fio, tem tido o grande azar de contar, em termos gerenciais/administrativos.

Companheiros do "TB", a luta é nossa. Temos que denunciar e estar alertas sempre, na cobrança de resultados jurídicos que possam realmente se traduzir em termos de bem-estar social de todos aqueles a quem tanto prezamos: os cidadãos de Barra do Corda que lutam pela sobrevivência de maneira limpa e aberta e que cansados, já não merecem este estado de coisas.

Até porque abertos estão sempre os braços daquela comunidade em termos de recepção, quando das nossas tantas e várias caravanas àquelas plagas. E maior que isso, há a certeza de liberdade experimentalá, por exemplo:

Lá nas pedrinhas
Água do rio descendo mansa
À luz do sol, manhã inteira
E brisa calma, balança
As folhas da gameleira...
E a brisa calma balança
As folhas da gameleira!!!

José Pirangy Soares
Taguatinga - DF

CARTAS**TURMA DA BARRA**

EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES

Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

CPI SAI COM REAÇÃO

Expectativa era a palavra que resumia a sessão da Câmara Municipal cordina de segunda-feira, 23. Finalmente, o poder judiciário julgava legal a criação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), que iria investigar as contas da prefeitura do governo Elizeu Freitas.

Às 17h, os populares superlotavam a galeria. Os vereadores da situação e oposição reuniam-se à parte. Menos de meia-hora, o presidente Manoel Mariano - Nenzin - ditava as regras que a oposição não concordara. Entre os cinco membros da CPI, Nenzin dividiu-os indicando três da bancada da situação. A oposição, com oito vereadores, a maioria da Casa, retirava-se. Não aceitava a imposição do presidente, que

inclusive nomeava um dos técnicos para assessorar a CPI, o próprio tesoureiro da prefeitura. Naquela sessão, portanto, a CPI não deslanchara.

Três dias depois, 26, a oposição convocava uma sessão extraordinária. Na hora marcada, o prédio da Câmara Municipal permanecia fechado. O presidente e os vereadores da situação não compareceram. E a sessão extra teve que ser feita no Clube de Mães. Sob aplauso de mais de 200 pessoas, oito vereadores declaram instalada a CPI do prefeito Elizeu.

Na manhã seguinte, a CPI, sob a presidência do vereador Francisco Almeida, do relator Waldomir Cardoso, tomava as primeiras providências. Também a compõem os vereadores

Wilson Hossoe, Eli Cavalcante e Adoaldo Santos. Os dois últimos da situação.

Depois da sessão extraordinária, no final de maio, os fatos tomaram novos direcionamentos. O vereador da oposição Raimundo Vermelho (eleito pelo Centro do Roque) foi seduzido, deixa a oposição, aceitando uma licença de 120 dias. No seu lugar, assume o suplente Cornélio Pinto, do grupo do prefeito.

Enquanto Vermelho descansa, hostilizado pelo seu grande eleitorado do Centro do Roque, a CPI apresenta em 60 dias o seu relatório final. Fadado a dar em pizza (panelada). Afinal quem tem a maioria, não sofre impeachment. Muito menos perde o poder.

CRÔNICA DE UM AMOR SEM FIM

*Francisco Brito

Seguro firmemente uma caneta - esta inseparável companheira de muitas datas -, com as mãos trêmulas e ávidas de inspiração e início a discorrer em gratificantes linhas, tentando transportar um auto-sentimento; não com o intuito de induzir o leitor a distorcer e exorcizar emoções, desse meu pulsar inquietante.

No momento, sinto sensações da eterna presença do Pai, confortador de todas as horas e, uma irrefreável saudade de minha terra natal distante. Pois, amo largamente Barra do Corda em todas as formas e tempos.

Hoje dia três de maio, aquela pacata cidade está completando 159 anos de fundação. Obtive uma rápida informação de um vereador, que houveram apenas uma missa, em frente à igreja matriz e um breve coquetel, realizado no Clube de Mães, marcando as comemorações de aniversário de Barra do Corda.

A terra de Antonio Almeida está envelhecida. Cambaleante. Não dos anos de tempos cada vez mais apressados. Mas sim, pelas atrocidades praticadas implacavelmente pelos corruptos do poder municipal, com

administrações desastrosas e insensíveis. Negligenciadas notadamente nas últimas duas décadas. Ressalvando porém, à exceção do ex-prefeito Fernando Falcão, o qual teve uma atuação menos denegrida, em relação aos sucessores, tendo se projetado em nível estadual e nacional. Além de tornar-se um mito na política cordina, Fernando Falcão, agora é mais um dos 91 municípios sancionados recentemente, a figurar no extensivo mapa maranhense.

Reservado pelo direito, a que me pertence, por ser filho da terra cordina; enquanto o Altíssimo suportar-me, nesta morada passageira, hei de levantar a bandeira barra-cordense em qualquer lugar e tempo. E a cantarei em verso e prosa. Pois, é o tudo que sei fazer por sua causa justa, no ofício de escrever.

Muitos poetas e filhos ilustres, já derramaram seus versos, enaltecendo a formosura de Barra do Corda. Lembro-me com singela afeição, do meu amigo, poeta e advogado Edésio Cordeiro, um pernambucano lá nas bandas do Exu, onde o mesmo residiu por muitos anos e foi seduzido pelos encantos naturais da cidade.

Numa de suas belas poesias, o poeta a exalta ternamente num êxtase inspirativo quando diz: "Tudo é flora, quando se aflora a floresta inteira e seu encanto ao derredor, grandes árvores, sombrosas, abrigos de aves, uma forma de vida, uma obra do Alto."

No transcurso de mais um aniversário, não temos o que contentar. Uma triste realidade se espelha por anos a fio, ocasionada pelos desmaizelos dos poderes individualistas, massificando o patrimônio da cidade e o seu povo sofrido.

Salve o GRAV (Grupo Resistência Ação Verdade) pelo ímpeto de sair do anonimato. Salve o MIM (Movimento de Integração Maranhense) pelo pioneirismo das excursões. Salve a ABL (Academia Barra-Cordense de Letras) pela acertadíssima idéia de resguardar os valores culturais cordinos. Salve o TB (Turma da Barra) pela árdua missão de levar aos conterrâneos, notícias e descontração acerca de nossa terra. Todos unidos, merecem no mínimo, adesões de teorias e práticas, para o bem geral e irrestrito de Barra do Corda.

*Francisco Brito de Carvalho é poeta cordino residente em São Luís-MA.

POESIA

NONATO SILVA

ANGELUS

A HISTÓRIA DA BARRA

Academia Francesa: denegri-la, mas se possível,
tudo fazer para ser nela admitido.

Flaubert

*Suárez Cavalcanti

Quando os xexéus à tardinha buscarem
o pouso
e as frescas águas murmurantes re-
fletirem
as grandes sombras das margens,
aí tudo se recolhe no silêncio do
ocaso
e, na curva do rio, a lua resplen-
dente surge!
Ouve-se a inambu-relógio no sincopado
pio
e a corujinha promitente a repetir
saudosa
o canto noturno que nos deixa pensa-
tivos.
O anoitecer é a troca de cenários...
apenas a luz do sol empalidece e
morre,
mas, antes se esbraseia ensanguen-
tando o ocaso
para, em seguida, deixar que o ple-
nilúnio cresça,
favorecendo o ambiente da noite no
murmurar do rio.
O caboré desata o gorgolejo soturno
e o ar do vale, mais fresco e mais
aconchegante
propicia a quem atento percebe o en-
tardecer,
momentos indizíveis de íntima nos-
talgia.

Tenho saudades das tardinhas quando,
íamos ficar à beira do rio atentos,
vendo passar o bando de xexéus ao
pouso;
na moita, ao pé da grotta o urutau
choroso
a nostalgia infinda de nada, apenas
um sentimento
que vai amolecendo o corpo: o so-
no!...

*Suárez Pinto Cavalcanti é poeta
cordino residente no Rio de Janei-
ro-RJ.

Por ter sido publicada
com erros, o TB torna a
editar o poema "Angelus",
do poeta Suárez Cavalcanti.

Povo sem memória, povo desti-
nado ao degredo, prestes a ser en-
golido pela voragem do tempo, arre-
messado ao abismo do esquecimento,
sem vislumbre de recuperação, sem
presente nem futuro.

Pedro Calmon, então Magnífico
Reitor da então Universidade do
Brasil, hoje Universidade Federal do
Rio de Janeiro, lapidou, na sua mo-
numental História do Brasil: escre-
ver a História do Brasil é escrever
a História da Igreja, e escrever a
História da Igreja é escrever a
História do Brasil.

Em boa hora, e mais do que
oportuna, surge, nos albores de uma
nova atmosfera, em meio a uma flo-
resta de intelectuais cordinos, a
divitíssima "Barra do Corda na His-
tória do Maranhão", obra pontilhada
de acertos, segurança, erudição e
cultura, originada e emergida do
primoroso cinzel do emérito profes-
sor Galeno Brandes. Obra que há de
resistir às intempéries da crítica,
constituindo-se um rígido marco de
granito, cimentando a História de
Barra do Corda. É que alfarrábios se
transubstanciaram em palpável rea-
lidade.

Para não fugir à regra de Pedro
Calmon, Galeno Brandes pormenoriza,
cuidadosamente, os rascos cristãos
da Missão dos Frades Capuchinhos no
município, cujo trabalho apostólico
se sedimenta na pessoa e no caráter
de frei José Maria de Loro, frei
Antônio de Reschio e frei Carlos de
São Martinho.

Galeno Brandes demonstra, com
riqueza de detalhes, que a Missão
Capuchinha está para Barra do Corda
como a Missão Jesuíta está para o
Brasil.

É por isso que a História de
Barra do Corda se identifica ple-

namente, com a História da Igreja
local. E o pensamento de Galeno
Brandes irmaniza-se com o de D. Fe-
lipe Conduru, expresso na sua au-
têntica "História Eclesiástica do
Maranhão", quando explicita, doura-
damente, a presença marcante da
Missão Capuchinha no Maranhão, má-
xime, em Barra do Corda.

Assim, a obra de Galeno Brandes
resgata, sobejamente, a memória da
história cordina, em obelisco de
glória, esculpindo, arrojadamente,
os aspectos culturais, sociais e
religiosos, numa gama de conheci-
mentos até então ignorados ou de-
turpados.

Ao lado de todo essa epopéia,
desponta, também, historicamente, a
Academia Barra-Cordense de Letras,
como fiel depositária desse acervo
galeneano, no mais autêntico teste-
munho e guardião da memória das
terras guajajaras.

Escrevi alhures: a Academia não
é propriedade de poucos nem feudo de
muitos. É da população que deve ver
nela o cenáculo atuante de uma
agremiação e de uma coletividade,
não prescindindo do apoio de todos.

Assim, não resta dúvida de que
o pontapé inicial advém do livro
"Barra do Corda na História do Ma-
ranhão", em que Galeno Brandes ex-
pede a certidão de batismo de Barra
do Corda, no despontar de uma nova
era.

No mais, fico com Horácio:
"Ille terrarum mihi praeter omnes.
Angulus ridet": Este recanto da
terra me sorri mais do que nenhum
outro.

*Raimundo Nonato da Silva, 75 anos,
é presidente da Academia Barra-Cor-
dense de Letras.

VAI NÃO VAI

Adiada de novo a cerimônia de posse dos membros da Academia Barra-cordense de Letras. Para 28 de julho. De 94, espera-se.

TURMÃO

por Rubem Milhomem

CAUSA E EFEITO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), estuda a possibilidade de convocar o pároco de Barra do Corda, frei Leonardo Trotta, para vir a Brasília explicar por que fez, em setembro último, a célebre greve missal. Freio Leo, sabe-se, argumenta que foi um protesto contra a pífia arrecadação de dízimos. Tem bispo que vai perder a compostura e cair na gargalhada.

SAMBA DO CRIOULO DOIDO

E o relator da CPI da Mucura é o vereador Waldomir Cardoso de Souza. Apoiado por uma bancada mais imprevisível que o carnavalesco Joãozinho Trinta e mais inconfiável que o índice de ibope do Lula. O começo do batuque: o vereador Raimundo Vermeelho abandonou o bloco da oposição, implodindo assim a maioria pró-impeachment que havia na Câmara Municipal.

CAIXA GORDA

Informação colhida na comunidade financeira cordina. Em tempos de CPI, um vereador está valendo 20 milhões de cruzeiros reais!

ANGU NO PLEBISCITO

Embora o povoado de Anapurus tenha ganho, em plebiscito inicial, o direito de ser a sede da candidata a cidade Santa Vitória do Maranhão, quem acabou ocupando o posto foi o povoado de Santa Vitória - que além de ter melhor infra-estrutura, tem melhores padrinhos. Esta é a causa da revolta da população anapuruense, que promete não comparecer às urnas do plebiscito de emancipação, domingo, 19/06.

NEM TUDO É LAMA

Sob o comando do professor Antônio Rodrigues, o CAIC, na Alta mira, é uma ilha no meio da geléia geral que é a coisa pública em Barra do Corda. Para coordenar 40 professores no atendimento a mais de 400 alunos, Rodrigues evitou nomeações políticas e montou uma equipe de diretores experientes e do ramo: Osmarina Pacheco, Maria das Graças Nepomuceno, Alcione, Guimarães e Madalena Maranhos.

JORNAL-LAZER

De Arroto em Arroto, a Barra se diverte.

TÁ DIFÍCIL

Tramitando há quase um ano na diretoria carioca da Lundgrens Irmãos Têxtil S.A., um projeto que prevê a reabertura das lojas Pernambucanas na Barra tem sido adiado devido a dois obstáculos. Pela ordem: a falta de empenho político da Prefeitura e a crise econômica.

ESCÂNDALO

Só faltava essa. Estão proibidas as ligações locais no posto telefônico da Telma, na Tresidela. Por ordem do administrador, Luiz Rocha, só é permitido ligações interurbanas - que é o que dá dinheiro.

VAPT-VUPT

Nomeado Executor do INCRA de Barra do Corda, José Aroucha ficou apenas um mês no cargo. Foi substituído por Fernando Soares, primo de Rosea na Sarney - a dona do Maranhão.

REGISTRO

Um colunista que não provoca polêmica é um colunista morto. Mas esta coluna entende que a crítica não é uma "ofensa", é um "convite ao debate". Quem não aceita críticas, ou deve mudar de planeta ou contratar um médico. Picuinhas e zangas, além de serem atitudes infantis, costumam provocar infarto.

À VENDA

Com a morte do proprietário da Black Out, o suíço Gerhard Michael Edelman, 27 anos - vitimado por um acidente de carro, quarta-feira, 11 -, a boate cordina será vendida. Os herdeiros estão pedindo 350 mil dólares.

Enquanto não aparecer comprador, o monumento fica arrendado. Para o pernambucano Josevaldo Lacerda - que vai reabrir a casa com nome novo: Oxente Music.

URUCUBACA

Não há arruda que dê jeito no bar Terraço. Mas o empresário Ênio Pacheco vai tentar. Em julho comanda a milésima reinauguração do mito.

FÔLEGO

Do alto dos seus 84 anos de vida e mais de 60 de poesia, Olimpio Cruz planeja reeditar seu livro de estréia, "Puturã", lançado em 1946. Inéditos, o poeta ainda tem três livros: "Relatório Sertanejo", "Espinheiros Floridos" e "Cinzas do Tempo".

GALERIA

Está em exposição permanente na Pousada do Rio Corda, no Sítio, a obra do pintor cordino Newton Alencar, 33 anos. Filho de Ipiranga (BC), o artista retrata basicamente a problemática social. Vale a pena conferir.

VENENO

Instalada no bar do Ramon, na rua da Tripa, a Academia Barra-cordense de Fofocas (ABF). Para imortais, a diretoria provisória jura que escolherá apenas sumidades. A briga vai ser feia: estão cotados vários moradores da própria rua-sede.

ACERTOU EM CHEIO

Memória de eleitor é coisa curta. É o que pensa o candidato a deputado estadual Jônatas Freitas. Filho do prefeito-catástrofe Elizeu Freitas, Juntinha adotou como slogan de campanha a frase "Herança de meu pai".

CÁ E LÁ

O cinegrafista da TVC, Wilsinho Silva esteve em Brasília trabalhando em seu novo sucesso de vídeo: um clip com a banda cordina Os Impossíveis. Haverá surpresas na telinha.

PUNGA

O punggódromo ficou mesmo na Altamira. Aliás, houve dois. O tradicional, na rodoviária, promovido pela prefeitura. E o dissidente, perto do estádio Leandro Cláudio da Siva, patrocinado pelo grupo Terceiro. Que política na Barra não se mistura.

AGENDA

Agitando a Barra: Papete e banda Zoom, Banda Vôo Livre e banda Forró Suado. Todo mundo foi.

MÚSICA

UMA BANDA IMPOSSÍVEL

Ao se apresentar em Brasília nos dias 6, 7 e 8 de maio, animando festas abarrotadas de gente e sacudindo o habitual tédio da Capital da República, a banda cordina Os Impossíveis não fez apenas uma turnê de sucesso estrondoso - unanimidade de crítica e de público. Quebrou tabus, fundou a era pop na música cordina e voltou para casa como o maior fenômeno artístico da Barra do Corda atual. Desde a década de 80, quando a cantora Chica do Mandu, a divina, vivia o auge de sua celebridade e performance vocal, não se via tanta veneração em torno de uma estrela cordina: tientes se descabelando na platéia, correndo atrás de autógrafos ou fundando fã-clubes. Uma loucura. (Viva!).

Sábado, 7, no ápice da festa, a banda Os Impossíveis tocou para o maior público de sua história. Cerca de 1.500 pessoas lotaram o salão nobre do clube Primavera para dançar ao som dos meninos da Tresidela. Parecia o Kadlac, o Times Square e a Peixaria Met-Met juntos, durante as férias de julho: estava lá todo mundo da Barra que mora na Capital. Detalhe: no mesmo dia, a mil metros dali, fazia um megashow a banda cearense Mastruz com Leite, o grande ícone da onda oxente music. Pasmem: a banda barra-cordense sequer tomou conhecimento da ilustre concorrência - e levou a galera ao delírio até às seis horas da manhã.

Nas outras apresentações o furacão não foi menos devastador. Uma seresta, sexta-feira, 6, e um balneário - sem rio -, domingo, 8, ambos no bar Barra Drink's deixou a casa simplesmente intransitável. E ficou no ar aquele

clima de Maçonaria em dia de revêillon: uma apoteose. "Nunca vi coisa parecida. Todo mundo deu o maior 10", diz Vinícius Amorim. "Gostei. Muito bom", ratifica Giese Matos. "Me surpreendeu", revela Gilson Pacheco. "Ótimo. Tocou desde reggae até o Hino de Barra do Corda", encerra Robert Menezes.

De fato, o que mais agrada em Os Impossíveis é a fidelidade a si mesma. Seja animando festas em Brasília, em São Luiz do Mará, ou em clubes cordinos - como AABB, Janelão, Visual, Balneário Boa Vista, etc -, e até mesmo arrastapés em povoados como Ipiranga, Barro Branco e Três Lagoas do Manduca, a banda se mantém coerente com o seu repertório: uma seleção bem cuidada de forrós, reggaes, serestas e balanços que arrebatam as multidões e lhe confere a banca de cobrar cachê em dólar. São 200 dólares por seresta, 300 dólares por festa em Barra do Corda e 800 dólares por festa nos interiores do município. Já as cifras de uma apresentação em capitais como Brasília e São Luiz, essas então são impubescíveis. Agora anatem: em média, a banda Os Impossíveis anima 4 festas por semana - ou 16 por mês!

O tão bem cuidado repertório de que se fala inclui até composições próprias como o bolero "Madalena", o forró "Passe o Pano", e o reggae "Falar de Amor", todas de autoria do tecladista e líder da banda, o barra-cordense Werbete Silva, o Maninho, 27 anos. Fazem tanto sucesso que são tocadas inclusive pelas outras bandas cordinas, como a célebre Os Populares do Ritmo e a antológica Brilho do Sol. Para completar, o vocalista de Os Impossíveis é um show à parte: o cantor Adizael, o Bob - ou

o Tota -, maranhense de Dom Pedro, 27 anos. Tímido - às vezes canta de costas para o público -, ele tem uma voz escaudalosa.

Com seu timbre privilegiado, claro, Adizael é o mais assediado de Os Impossíveis. Mas o sex-símbol mesmo da banda é o contrabaixista Édson Cândido, o Deputado, 23 anos, cearense de Mombaça. Moreno, bonito, cabelo no meio das costas, ele apronta números capazes de deixar a cantora Madonna morta de constrangimento. Numa das festas-aventuras pelo interior cordino já ficou até nu no palco. "E a mulherada gostou", adianta Édson, informando em seguida que a mulher interiorana já não é mais tão conservadora assim.

Com apenas dois anos de estrada - foi criada em 92 -, a banda Os Impossíveis tem uma longa história. Tudo começou quando o menino Maninho, com seus 11 anos de idade, sonhava em tocar violão. O menino cresceu e levou consigo a vontade de mexer com música. Foi integrar a banda do cantor Ezequiel. Gostou. E resolveu montar o seu próprio grupo. Daí convidou Adizael, o então vocalista da banda Tropical, e o bad boy Édson, na época um comportado componente da banda M-Som 6. Depois vieram o guitarrista Remy dos Santos, 26, natural de Codó (Ma), e o tecladista Amadeu Pereira, 26, de Brejo Paraibano (Ma). Ambos ex-M-Som 6. E por fim o baterista Francisco Dias, 27, nascido em Anapurus (BC), e ex-banda Tropical. Formou-se assim o sexteto de ouro da Barra.

Depois de arrepiar povoados, reinar nos clubes cordinos e fincar bandeira em Brasília, Os Impossíveis agora calcula os próximos passos. Já está pensando em gravar o primeiro disco. "Assim que a banda adquirir a experiência musical necessária", garante - com sábia humildade -, o líder Werbete "Maninho" Silva. Não duvidem. Com tanto fôlego e carisma, não será surpresa se o furacão chegar lá.

CPI É QUESTÃO DE HONRA

- Com relação a CPI, fala-se que ela não vai dar em nada. É possível?

- De maneira nenhuma. Toda CPI é criada com a intenção de apurar alguma coisa. Se der em nada, é porque o prefeito não tem culpa. Se tiver, eu tenho certeza, a CPI não pára por aí.

- Onde está o nó górdio. A questão principal?

- Está no caso da merenda escolar. Até hoje os colégios do interior e da cidade estão sem receber. Depois vem os convênios feitos com o Ministério da Integração Regional, que já venceram e o dinheiro também não foi aplicado. E em função dessas questões, vem outras ligações, desvio do dinheiro do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Uma coisa vai levando a outra.

- Poderá haver impeachment do prefeito?

- Claro que sim. Se tudo for comprovado, pode ter certeza que vai dar em impeachment. Sem dúvida nenhuma.

- De que forma os vereadores aliados do prefeito estão se conduzindo?

- Atropelando a CPI. O próprio sr. presidente não quer que essa CPI seja criada. Não sei por quê? Até se pensa que ele tem alguma participação. Mas, como somos a maioria, passamos por cima de todos esses atropelamentos.

- Não se corre o risco da CPI acabar em pizza?

- Não, porque nós da oposição somos a maioria. Dou um exemplo: o sr. presidente queria botar na CPI os membros, relator e presidente da CPI só de vereadores da situação. É claro que desse jeito, não ia dar em nada. Antes de nascer a CPI ia morrer. Como somos a maioria, não deixamos. Essa CPI é um anseio do povo de Barra do Corda. E nós não vamos deixar que nada atropela essa CPI.

- Há algum vereador implicado nesse escândalo?

- Não posso te afirmar com certeza. Isso quem vai dizer é a CPI. Mas se comenta pela cidade.

- O prefeito começou o governo com a maioria dos vereadores. Por que perdeu?

- Todo vereador é eleito com propósito de trabalho. Na época da elei-

O vereador Jurandi Araújo de Sousa (PTR), 35 anos, encarna o símbolo da atual CPI que se criou para investigar o governo Elizeu Freitas. No cargo de primeiro secretário, ele não pensou duas vezes para se mudar de malas e cuias para a oposição. Por isso está cotado até para ser um virtual candidato a prefeito nas próximas eleições. Incomodado porque o prefeito não está "fazendo nada", Jurandi quer saber, através da CPI, onde o prefeito está aplicando o dinheiro que a prefeitura recebe mensalmente. Ele que foi eleito pelo povoado do Centro dos Ramos, é o entrevistado do TB.

ção, o próprio candidato a prefeito diz: olha, você pode prometer isso no seu povoado. E isso não aconteceu. Ele fez a gente prometer em palanque e não cumpriu nenhum compromisso sequer. Em nenhum povoado. Isso fez com que os vereadores se afastassem.

- No teu caso em particular, qual foi a questão principal?

- Lá no Centro dos Ramos, o prefeito garantiu um poço artesian, um mercado, um posto telefônico e um posto médico. No palanque ele dizia que se não fizesse não queria um voto de lá. E ele não fez nada. Até a estrada está um absurdo. Para se poder chegar no povoado, entope-se buraco aqui, ali e acolá. E isso não é da minha competência.

- De maneira geral, como se pode analisar a administração Elizeu?

- Eu tenho certeza que ninguém esperava essa má-administração. Os eleitores quando votam em alguém, geralmente é na intenção de que ele faça alguma coisa para a cidade e povoados. E ele se elegeu com outra intenção. Intenção de se beneficiar a si próprio. Até em outras cidades, está se dizendo que o prefeito de Barra do Corda não está fazendo nada.

- É boa, regular ou ruim a gestão do prefeito Elizeu?

- Péssima. É até ruim dizer isso.

- Nesse processo da CPI, o vereador Jurandir tem se revelado como uma grata surpresa.

- Essa revelação é porque a gente está querendo moralizar o legislativo. Até bem pouco tempo, o prefeito dizia que vereador era isso, era aquilo, que comprava a preço de jegue.

- Não entendi. A preço de jegue. É verdade?

- É verdade sim. O prefeito falou até na rádio Guajajara. Então, a gente que foi eleita para fiscalizar, cobrar, não aceitamos essa crítica do prefeito.

- A respeito das contas de 1993 do prefeito Elizeu.

- A gente tem uma certa contrariedade. Até as contas da prefeita anterior não se encontra na Câmara. Um tumulto. Vamos primeiro aprovar um requerimento pedindo ao Tribunal de Contas do Estado as contas da prefeita. E em seguida, a do sr. prefeito Elizeu Freitas.

- Qual a diferença entre o eleitor e o vereador Jurandir?

- A imagem era de que o vereador tem poder. Os requerimentos são aprovados em plenário e enviados ao prefeito e são engavetados. Não toma conhecimento. Nossa luta é para os requerimentos serem cumpridos.

- Qual o papel do vereador?

- Acima de tudo, para fiscalizar. Fazer com que o prefeito cumpra as leis. Existem até pessoas esclarecidas que não entendem bem, não sabem discernir.

- E quanto a revelação como bom vereador.

- Existe um ditado que diz que todo eleitor é um político. A gente vai sentindo a necessidade de ser um político, na proporção em que você está liderando uma certa comunidade, fazendo um serviço pra um, pra outro, e o pessoal começa a lhe cobrar.

- Futuro candidato a prefeito?

- Sinceramente não posso te afirmar. O que vai dizer são os meus feitos, o meu trabalho, se o povo quiser, eu serei.

- CPI é uma questão de honra?

- É uma questão de honra.

TURMA MAIOR

EMANCIPAÇÃO

Dos quatro povoados em processo de emancipação, o único com risco de não tornar-se cidade é Santa Vitória. Anapurus resiste por não ser a sede. E Centro do Roque, em represália ao vereador Raimundo Vermelho que volta aos braços do prefeito.

PERIGO

Para não haver o perigo de Raimundo Vermelho retornar a oposição, Vermelho cairá doente por 120 dias. Será substituído pelo suplente Cornélio Pinto.

LIXO

O lixo acumulado, as ruas com esgotos a céu aberto, o bairro Tresidela está jogado às moscas pela prefeitura.

ABANDONO

Se a cidade de Barra do Corda está abandonada, imagine os povoados, as estradas e o cidadão do interior. Ainda há quem não vote pela emancipação dos povoados. É gostar de sofrer.

DISPUTA

O eleitorado de Barra do Corda será disputado por quatro candidatos a deputado estadual. Marcos Pacheco (PDT), Benedito Terceiro (PPR), Jônatas Freitas (PFL) e Carlos Alberto Milhomem

CURRÍCULO

Atenção para o currículo: Marcos Pacheco é médico. Terceiro é agrônomo. Tatá é administrador de empresas. E Jônatas (Juntinha) é filho do prefeito Elizeu. Que desgoverna Barra do Corda.

CAIC

Inaugurado na Altamira o único Caic de Barra do Corda. Há denúncias de funcionários fantasmas. Batata quente à vista para o competente professor Antonio Rodrigues, diretor-geral da escola modelo.

TRAGÉDIA

Por que ainda não foram esclarecidas as trágicas mortes (dos irmãos Cláudio e Clean Régio) e Moaci, em 19 de abril, no atoleiro da Farinha?

IRONIA

21 de maio. Festa na AABB cordina. Na portaria Mauro Heider brinca frisando que espera do TB uma opinião justa. "Não vão dizer que a cerveja estava quente", emendou. Realmente. O único senão foi o próprio Mauro. Brigando com um dos músicos da banda. Ironia do destino.

IDÉIAS

Se você é simpático as idéias do PT, fale com Geones Soares, presidente do PT cordino.

PIO XI

Quem mora no centro de Barra do Corda está solicitando a reabertura da quadra de esportes Pio XI. Ninguém se convence dos argumentos para mantê-la fechada.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Estuda-se para ser governado por um prefeito analfabeto?

POSSE NA ABL

Depois de dois anos de fundação, a Academia Barra-Cordense de Letras prepara-se para empossar os membros fundadores, quinta-feira, 28 de julho, em cerimônia a ser realizada no CAIC da Altamira, recém-inaugurado em Barra do Corda.

A diretoria provisória, composta do presidente Nonato Silva, do vice-presidente João Pedro Freitas, da secretária Coaracy Piauilino, e do orador oficial Galeno Brandes, formalizou convite a 32 pessoas, a fim de selecionar de acordo com os critérios da Academia. Essas pessoas residem tanto em

Barra do Corda como em outras partes do país.

O presidente Nonato Silva disse ao TB que ainda não sabe precisar quantos membros comporão realmente a Casa Maranhão Sobrinho. "Alguns podem declinar do convite feito pela Academia", argumenta.

Da lista divulgada pelo TB em dezembro de 1993, o presidente Nonato Silva adiantou que houve alterações. "Aquela lista do Turma não era oficial". E completa: "Mais importante do que os nomes, é a função da Academia. Totalmente voltada para a cultura de Barra de Barra do Corda."

PLEBISCITO DE JUNHO

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão marcou para 19 de junho plebiscito em 90 povoados. Se a população votar "sim", será criado um novo município. Em Barra do Corda, a população de Jenipapo dos Vieiras, Santa Vitória, Ipiranga e Fernando Falcão (Resplandes) também vai às urnas.

Essa é mais uma tentativa de se criar novos municípios no Maranhão. Desde 1989, quando a Constituição Estadual autorizava a emancipação de vários povoados, a questão vem sendo motivo de controvérsias. Primeiramente, em Barra do Corda somente seriam emancipados Jenipapo dos Vieiras e Santa Vitória.

O único território cordino que corre o risco de não ser emancipado é Santa Vitória. Os povoados de Anapurus e Centro do Roque estão

insatisfeitos politicamente. Anapurus porque queria sediar o município. Centro do Roque em razão do seu vereador Raimundo Vermelho ter deixado a oposição, aliando-se ao prefeito.

Caso Jenipapo dos Vieiras torne-se município, pelo menos quatro candidatos disputarão as eleições de 1996: Chiquinho Almeida, Nenzin, Adaldo e Raimundo Absalão. Em Ipiranga, o atual vice-prefeito cordino, Bena, juntamente com Vigoréo e o vereador Alim declarariam candidaturas. No território de Santa Vitória, concorreriam Joaquim Veríssimo, Luís Teresa, Antonio Lima e Raimundo Vermelho. Na região de Fernando Falcão, o fazendeiro Abelardo Ferreira e os vereadores Eli e Zeferino irão às urnas.

Academia de NATAÇÃO Água Vida

UMA OPÇÃO INTELIGENTE

BEBÊ - CRIANÇA - ADULTO

MANHÃ - TARDE - NOITE

CLUBE UNIDADE DE VIZINHANÇA DO GUARÁ I

FONES: 567-3700 E 567-0834

